

# Governo entrega 188 casas a famílias em Ferraz de Vasconcelos

Residencial Morar Bem II foi concluído com investimento de R\$ 371 milhões

O Governo do Estado de São Paulo entregou, na sexta-feira (19), 188 unidades habitacionais a famílias que viviam em áreas de risco no município de Ferraz de Vasconcelos, na Região Metropolitana de São Paulo. A ação integra o programa habitacional Casa Paulista e representa a conclusão de um projeto que esteve paralisado por mais de uma década, oferecendo moradia segura a centenas de famílias que enfrentavam condições precárias.

A solenidade de entrega ocorreu no Residencial Morar Bem?II, empreendimento desenvolvido pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) com investimento estadual de R\$ 371 milhões. Participaram da cerimônia autoridades locais e o governador Tarcísio de Freitas. Segundo a administração estadual, as casas beneficiam famílias que antes residiam em áreas consideradas de risco, com moradias vulneráveis a desastres e condições de infraestrutura inadequadas.

As unidades habitacionais contam com infraestrutura básica, incluindo rede de água, esgoto, energia elétrica e pavimentação, além de áreas de lazer e espaços comunitários. As casas variam entre 54 m<sup>2</sup>, com dois dormitórios, e 66 m<sup>2</sup>, com três dormitórios, todas proje-



Família contemplada com uma casa no residencial

tadas para oferecer conforto e segurança aos moradores. A CDHU retomou a execução das obras em 2024, após paralisação que começou em 2007 devido a falhas na execução do projeto inicial e atraso na entrega. A retomada permitiu concluir o cronograma e atender as famílias em lista de espera há anos.

O programa Casa Paulista, lançado pelo governo estadual, tem como objetivo ampliar o acesso à moradia segura e digna para famílias de baixa renda, priorizando a retirada de mora-

dores de áreas de risco e promovendo a regularização de residências em todo o estado. Desde 2023, o programa já entregou dezenas de milhares de moradias, marcando o maior esforço habitacional da história de São Paulo, de acordo com dados oficiais da administração estadual.

Durante o evento, o governador destacou que a conclusão de projetos habitacionais paralisados é fundamental para reduzir a vulnerabilidade social e promover qualidade de vida. "Cada casa entregue representa não

apenas um teto, mas segurança, dignidade e oportunidades para as famílias que aguardavam há anos", afirmou. A gestão estadual também reforçou que a entrega das chaves é parte de um esforço contínuo para ampliar políticas públicas de habitação e infraestrutura em regiões mais carentes.

Segundo representantes da CDHU, a retomada das obras em 2024 foi decisiva para que o cronograma fosse cumprido. A conclusão do empreendimento, que estava interrompido há quase duas décadas, foi celebrada

como um marco para Ferraz de Vasconcelos, refletindo melhorias na urbanização e na qualidade de vida da população local.

Além da entrega das casas, o governo estadual anunciou planos para dar continuidade ao atendimento de famílias em situação de risco em outras regiões, incluindo programas de assistência social, financiamento habitacional e regularização fundiária. O objetivo é reduzir desigualdades e ampliar o acesso à moradia digna em todo o estado, com foco em segurança, infraestrutura adequada e serviços básicos.

A entrega das unidades habitacionais deve proporcionar mais estabilidade social e segurança às famílias beneficiadas, reduzindo riscos associados à ocupação de áreas vulneráveis. Além disso, a medida contribui para fortalecer a integração urbana e promover o desenvolvimento de bairros com infraestrutura adequada e oportunidades de inclusão social. O programa habitacional do governo paulista segue em expansão, priorizando a construção e a entrega de moradias para famílias em situação de vulnerabilidade, em um esforço conjunto entre a administração estadual, prefeituras e órgãos de planejamento urbano. A iniciativa reforça o compromisso do Estado com políticas de habitação.

## AESA inaugura nova sede no Atrium Shopping

A Associação das Empresas do Sistema de Transporte de Santo André (Aesa) passou a atender em novo endereço, nas dependências do Atrium Shopping, na Vila Homero Thon. A entidade, que representa as empresas de ônibus municipais, é responsável por gerenciar serviços como o Bilhete Único Andreense.

No local, também são emitidos cartões especiais para idosos, pessoas com deficiência, aposentados, pensionistas, estudantes e usuários de vale-transporte, ampliando o acesso aos serviços do transporte coletivo municipal.

Segundo o prefeito Gilvan Ferreira, a mudança proporciona "melhor localização, mais acessibilidade e conforto para o usuário dos serviços do transporte municipal", destacando que a iniciativa contribui para um sistema de transporte mais eficiente e tecnológico.



Fachada da nova sede da Aesa no Atrium Shopping

Anteriormente localizada em um prédio comercial na Vila Assunção, a Aesa buscou a nova sede para oferecer maior comodidade e acessibilidade. Com 385 metros quadrados, o espaço centraliza serviços de bilhetagem, como emissão e segunda via de cartões, recarga e ou-

tras ações, garantindo atendimento mais ágil e estruturado, com ar-condicionado e acomodação adequada aos usuários.

O equipamento recebe, em média, de 4 a 5 mil pessoas por mês e funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

## Prefeitura regulamenta instalação de parklets

A Prefeitura de São Bernardo oficializou, na sexta-feira (19), a regulamentação para instalação e uso de parklets no município. O projeto de lei, aprovado pela Câmara, estabelece critérios técnicos, responsabilidades e diretrizes para que pequenas extensões de passeio público possam ser implantadas em áreas atualmente destinadas a estacionamento de veículos.

A medida visa modernizar a política urbana, ampliar espaços de convivência, incentivar a mobilidade ativa e oferecer novas opções de lazer, além de fortalecer o comércio local. O modelo segue tendências de grandes centros urbanos, transformando pequenas áreas em espaços públicos integrados e de baixo custo.

Com a sanção, empresas e estabelecimentos interessados poderão requerer a criação dos parklets, desde que atendam normas de segurança viária, acessibilidade

e preservação do espaço público. Segundo o prefeito Marcelo Lima (Podemos), a iniciativa representa um avanço para tornar a cidade mais humana e moderna. "Os parklets transformam a paisagem, aproximam a comunidade e reforçam o comércio local, garantindo ocupação segura das ruas", afirmou. Os parklets poderão ser instalados mediante permissão pública, sempre por pessoas jurídicas, e deverão ser acessíveis, abertos à população e sem uso comercial exclusivo. As estruturas podem incluir bancos, mesas, cadeiras, floreiras, guarda-sóis, paraciclos e elementos de apoio à mobilidade ativa.

As solicitações devem ser feitas pelo Guia de Serviços da Prefeitura ou na Sala do Empreendedor, acompanhadas de projeto técnico completo, plantas, fotos, especificações do mobiliário e registro técnico (ART ou RRT).